

COLÉGIO DE APLICAÇÃO, 1982

*Vera Regina Pires Moraes**

*Cícero Marcos Teixeira***

O Colégio de Aplicação é um órgão auxiliar da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, proposto como Escola-Laboratório.

Como tal, tem como finalidades básicas: a) organizar e ministrar o ensino de 1º e 2º graus, de modo a evidenciar e aplicar princípios teóricos e metodológicos de caráter científico que promovam a pessoa no contexto cultural, tornando-o membro consciente e atuante na comunidade nacional e internacional; b) servir de campo para estudos e pesquisas na área de ensino e aprendizagem, da orientação educacional, da supervisão escolar, da administração escolar e de outros que venham a tornar-se necessários; c) comunicar os resultados de estudos e pesquisas realizadas, principalmente, aqueles que venham a inspirar modelos capazes de possibilitar alternativas de mudança, não só em nível de unidade escolar mas, também em nível de sistema educacional; d) oferecer oportunidades de observação e demonstração de experiências e estágios para os alunos da Faculdade de Educação e das outras unidades da UFRGS. e) possibilitar estágios aos professores e outros profissionais da educação, em termos de atualização e aperfeiçoamento.

Entre suas atividades fundamentais como escola-laboratório propõe-se: ao estudo e a configuração de princípios e posicionamentos na área do ensino-aprendizagem; à adoção de propostas e estratégias de inovação à implementação de idéias e a testagem de quadros teóricos e metodológicos; à integração com a coragem; à abordagem interdisciplinar de problemas globais e à criação de um ambiente propício permanentemente à aprendizagem e ao crescimento profissional como campo aberto à observação e à investigação.

Tais atividades se apóiam nas idéias de comunicação, espontaneidade e interação social criadora, como elementos chave para organização curricular e nas concepções fundamentais que orientam a reflexão e a ação sobre o fazer educacional no Colégio de Aplicação: a) educação implica conscientizar, o que vale dizer compromisso, participação, investigação, crítica e diálogo; b) o

* Mestre em Educação; Diretora do Colégio de Aplicação da Faculdade de Educação da UFRGS.

** Mestre em Educação; Vice-Diretor do Colégio de Aplicação da Faculdade de Educação da UFRGS.

desenvolvimento pessoal/social está no cerne da experiência educativa e em função deste propósito há de se organizar o processo de ensino-aprendizagem, a serviço do mais ser; c) a educação pode libertar e transformar o homem, que age e reflete sobre a realidade em que vive, tornando-o capaz de influir, recriar ou criar uma nova realidade; d) os indivíduos trazem consigo a motivação para a competência, para ser mais; e) a interdependência, equidistante da dependência e da independência, é meta prioritária na vida em sociedade, passível de promover o homem lúcido, participativo e criativo, que, com os outros homens, busca transformar o contexto em que vive, ou consolidá-lo; f) respeito mútuo e flexibilidade são fundamentais à convivência humana e constituem-se em fatores capazes de levar os indivíduos à maior tolerância, a valorização do novo, à aceitação da discordância e à manutenção do diálogo; g) a fidelidade é básica para a vivência do homem, fidelidade que não escraviza, mas liberta, porque é crítica; h) a escola concretiza o seu existir como comunidade na dinâmica interdependente dos grupos que a tornam escola: alunos, professores, pais, funcionários e direção.

O Colégio de Aplicação inclui uma Diretoria composta de Diretor(a) e Vice-Diretor(a) e as seguintes divisões, áreas e setores: Divisão de Comunicação e Expressão que incorpora as áreas de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Artes Plásticas, Teatro, Educação Musical e Educação Física; Divisão de Ciências Físico-Matemáticas; Divisão de Ciências Humanas; Divisão de Ciências; Setor de Orientação Educacional e Setor de Apoio Escolar. Fazem parte, também, da Diretoria as Coordenações de 1º e 2º graus.

O Conselho Diretor, órgão normativo, consultivo e deliberativo do Colégio de Aplicação é composto dos seguintes elementos:

- Direção: Profa. Vera Regina Pires Moraes
- Vice-Direção: Prof. Cícero Marcos Teixeira
- Coordenação da Divisão de Comunicação e Expressão: Profa. Eliana Holmer Marcolin
- Coordenação da Divisão de Ciências: Profa. Beatriz Corso Magdalena
- Coordenação da Divisão de Ciências Humanas: Profa. Maria Adélia Pinhal de Carlos
- Coordenação da Divisão de Ciências Físico-Matemáticas: Profa. Maria Amélia Victória Marinho
- Coordenação do 1º Grau: Profa. Anamaria Lopes Colla
- Coordenação do 2º Grau: Profa. Alba Gonçalves de Vargas
- Coordenação do Setor de Orientação Educacional: Profa. Olga Wainstein
- Coordenação do Setor de Apoio Escolar: Profa. Nancy Schneider Thormann
- Representantes da Congregação da Faculdade de Educação:
 - Profa. Neusa Junqueira Armellini
 - Profa. Rose Marie da Cunha Paiva
 - Profa. Vânia Maria Moreira Rasche

ATIVIDADES DESTAQUES EM 1982

Além das atividades concernentes e peculiares à vivência de uma escola, com vistas a implementação de um plano de ação estabelecido em consonância com os princípios básicos que nortearam o fazer pedagógico no Colégio de Aplicação, podem ser apresentados alguns destaques ao longo de 1982.

Tais «destaques» incluem realizações que envolveram a direção, os professores, os alunos, os pais e os funcionários do Colégio de Aplicação que, dentro de relativa cronologia, são mencionados a seguir.

Seminário de Verão: O Seminário de Verão do Colégio de Aplicação desenvolveu-se de 04 a 15 de janeiro, com um total de 80 horas, tendo como tema «Educação humanística e desenvolvimento em relações humanas». O Seminário contou com a colaboração especial e apresentação de trabalhos pelas professoras Juracy C. Marques, Ângela Biaggio, Míriam Henemann, Maria Leônidas Fávero, Merion Campos Bordas e dos psiquiatras Geraldina Viçosa e Luiz Carlos Osório, abordando: o ensino libertador, o desenvolvimento moral no adolescente, a teoria das relações de ajuda de Carkuff, educação humanística e libertadora, organização curricular, a escola e o adolescente, limites e poder na adolescência.

Seleção de professores: tendo em vista a necessidade de admissão de professores para as disciplinas de Matemática, Inglês, Artes, Educação Física, História, Geografia e Física e Orientadores para o SOE, realizou-se no Colégio de Aplicação «concurso interno» para o preenchimento das vagas existentes, em janeiro e julho. A Seleção incluiu apresentação de títulos, prova teórico-prática e/ou prática e entrevista.

Regimento Interno: ao longo do ano foi elaborado o Regimento Interno do Colégio de Aplicação. A primeira versão foi enviada a alunos e professores do Colégio, Direção e Departamentos da Faculdade de Educação e Pró-Reitoria de Graduação para exame e sugestões. Em função do reestudo do documento e do que foi sugerido, reelaborou-se o Regimento que será enviado à Congregação da FACED para aprovação e posteriormente ao Conselho Universitário.

V Encontro Nacional de Colégios de Aplicação: de 30 de março a 01 de abril realizou-se em Olinda, Pernambuco, o V Encontro Nacional de Colégios de Aplicação. Participaram pelo Colégio as profas. Vera Regina Pires Moraes (Diretora), Alba Gonçalves de Vargas (Coordenadora de 2º Grau) e Beatriz Corso Magdalena (Coordenadora da Divisão de Ciências) que, respectivamente, apresentaram os temas: «O Estágio curricular e o papel dos Colégios de Aplicação», Regras de Convivência Solidária» e «Pesquisa no Colégio de Aplicação.»

Convênio Weston: o Colégio de Aplicação mantém um intercâmbio cultural com a Weston High School, em Massachussets, USA, desde o ano de 1961. Em razão deste intercâmbio tivemos ao longo deste ano letivo o aluno Paul Dennis

Fallon de 16 anos, cursando a 3ª série do 2º Grau. Em setembro deste mesmo ano foi selecionada como bolsista para Weston, a aluna Andréa Caleffi, do 2º ano do 2º Grau, que deverá permanecer nos USA até julho de 1983.

Comemoração do 28º aniversário do Colégio de Aplicação: visando a comemoração dos 28 anos do Colégio de Aplicação, realizou-se uma semana de promoções especiais que contou com a colaboração da comunidade escolar como um todo inclusive dos pais. Entre essas salientaram-se : — entrevista sobre o Colégio de Aplicação à Zero Hora e à Folha da Tarde; — encontro de cartunistas com Fraga e Edgar Vasques; — sessão Filatélica; — sessão de teatro: «Os meninos da Rua da Praia», no Teatro Renascença; — Retreta com a Banda Municipal de Porto Alegre; — Jantar de Confraternização.

Clube de Música: como promoção dos alunos pertencentes ao Clube de Música, instituiu-se a Hora Jovem da Rádio da Universidade, que passou a ir ao ar a partir de 16/6/82, às quartas-feiras, no horário das 18h30min às 19h

Festa de São João: no dia 03 de julho realizou-se a festa de São João do Colégio, uma promoção conjunta CACA/COPAME que envolveu toda a escola. Tal promoção oportunizou de forma importante, a integração de alunos, pais, professores e funcionários.

Seminário de Inverno: nos dias 15 e 16 de julho realizou-se o Seminário de Inverno, com duração de 16 horas, tendo como tema «Percepção da vida escolar: o ponto de vista de alunos e professores». Contou-se com a participação especial da profa. Vânia Maria Moreira Rasche, trabalhando sobre Expectativas do Professor. Foram apresentados também e discutidos resultados de Pesquisa em ação sobre «Percepção da vida escolar e nível de satisfação de Professores e alunos do Colégio de Aplicação».

Semana da Pátria: durante a Semana da Pátria realizou-se o hasteamento e o arriamento da Bandeira e a apresentação do Hino Nacional, diariamente, com a presença da Direção do Colégio de Aplicação, professores, alunos e funcionários. Realizou-se, também, um painel com alunos do 3º. ano de 2º. Grau e professores da Divisão de Ciências Humanas sobre «Processo de Independência no Brasil e América Latina.

Dia da Criança: comemorando o Dia da Criança, a Direção do Colégio de Aplicação visitou todas as turmas da Escola, do 1º. e 2º. Grau, levando-lhes mensagem alusiva e guloseimas.

Dia do Professor: no dia 20 de outubro comemorou-se no Colégio de Aplicação o Dia do Professor. Além do grupo docente da Escola esteve presente a Direção e Chefias de Departamentos da Faculdade de Educação.

Semana do Colégio de Aplicação: no período de 25 a 29 de outubro, em consonância com a Semana Acadêmica 82/2, realizou-se a Semana do Colégio de Aplicação que incluiu a participação de alunos, professores, pais e funcionários do Colégio. A referida promoção apresentou como destaques básicos:

● *Gincana Tenditudo* — organizada e coordenada pela Divisão de Ciências Físico-Matemática, a partir de sugestões das demais Divisões. Envolveu os alunos da 5ª. série do 1º. grau à 4ª. série do 2º. grau. As tarefas da Gincana tiveram como foco o Tradicionalismo no RS e foram transmitidas pela Rádio da Universidade, que prestou especial colaboração ao empreendimento.

● *Gincana das Alfas* — planejada e organizada por professores da Divisão de Ciências, envolveu alunos e pais das quatro séries iniciais.

● *IV Olimpíada do Colégio de Aplicação* — organizada e coordenada pela área de Educação Física com colaboração da CACA, incluindo abertura oficial, com desfile dos alunos e juramento do atleta. Os jogos obedeceram a regimento especialmente elaborado pela IV OCA.

Conselho Participativo: a partir de 3º bimestre, em outubro, em decorrência das solicitações de alunos e professores, efetivaram-se modificações na estrutura do Conselho de Classe, buscando-se uma participação interativa professor-aluno no processo de avaliação.

Em vista disso, houve mudanças substanciais nas fases do Conselho, sobretudo na de desenvolvimento. Já na fase de preparação, o aluno é incentivado a participar do processo, porque atua junto com o professor na definição de objetivos e critérios de avaliação. A fase de desenvolvimento compreende diálogo professor-aluno, através do qual ambos analisam seus desempenhos, buscando refletir sobre a dinâmica de sala de aula, com uma conseqüente aferição de resultados qualitativos e quantitativos de aprendizagem. Os aspectos concernentes à área ético-social são igualmente objeto de conteúdo desse encontro. Após a entrevista, o professor registra os dados coletados e transcreve-os em material próprio, como um selamento de compromisso assumido por ambos.

Os alunos são avaliados, como grupo, em reuniões de série posteriores, enfocando-se o objetivo específico do bimestre.

Essa é a proposta básica. Está-se em fase experimental. Aplicou-se instrumento de avaliação a alunos e professores, em conjunto com a equipe de Orientadores Educacionais.

Regras de convivência Solidária: dando continuidade ao trabalho iniciado em 1981, com o levantamento de sugestões para o estabelecimento de regras de convivência solidária entre o grupo discente e considerando as sugestões encaminhadas pelos professores do Colégio de Aplicação, uma comissão especial organizou quatro categorias para abranger os comportamentos indicados pelos corpo discente e docente da escola. Esta comissão especial ficou constituída de alunos, pais e professores, de modo a representar os dois graus de ensino de forma paritária. Resultou do trabalho conjunto desta comissão as seguintes categorias, referentes às regras ou Normas Escolares para uma Convivência Solidária:

a) *Respeito ao outro e aos materiais:* refere-se aos aspectos qualitativos para

o desenvolvimento de relações interpessoais e para a conservação do ambiente físico:

b) *Cooperação*: envolve o respeito a outro e aos materiais, enfatizando a ação conjunta, ajuda recíproca, o agir com o outro para um crescimento mútuo.

c) *Comprometimento*: inclui as categorias anteriores, dando ênfase à autonomia do indivíduo no exercício de seus controles internos para a vivência do binômio Liberdade-Responsabilidade.

d) *Integração*: envolve as categorias anteriores, focalizando o desenvolvimento afetivo do indivíduo na internalização e vivência de valores reais do grupo.

As categorias, acima mencionadas, abrangeram uma série de indicadores comportamentais que deverão constituir as Normas Escolares para uma Convivência Solidária.

As Normas Escolares levantadas a partir deste processo foram submetidas ao exame de todos os alunos da escola em uma espécie de plebiscito. O resultado deste trabalho deverá levar à configuração das Normas Escolares para uma Convivência Solidária no Colégio de Aplicação que orientarão a vida escolar a partir de 1983.

Visita do MEC: nos dias 04 e 05 de novembro o Colégio de Aplicação recebeu a visita dos técnicos da SEPS/MEC, professores Jason e Raimundo Ribeiro Neto. Tal visita teve em vista a declaração de regularidade de estudos do Colégio, incluindo a análise do Regimento Interno, dos serviços de Secretaria, SOE, verificação de instalações e áreas destinadas à Educação Física, lazer e recreação.

Seleção de Alunos: O Colégio de Aplicação realizou, em novembro, deste ano, três seleções para ingresso de alunos: — 1ª. e 5ª. série do 1º. Grau, 25 e 38 vagas, respectivamente; — 1ª. série do 2º. Grau, 30 vagas. O preenchimento das vagas deu-se por sorteio público — no mês de novembro — realizado em igualdade de condições para todos os candidatos. As inscrições para sorteio estiveram abertas por duas semanas, sendo precedidas por igual período de divulgação pela imprensa escrita e falada. A opção por tal critério, proposta em caráter experimental, foi fruto de discussões, questionamento, consultas e reflexões, realizadas ao longo de um semestre, tendo em vista os objetivos e as funções de uma escola laboratório, como o é o Colégio de Aplicação, e de suas responsabilidades na criação de situações pedagógicas diversificadas.

Mostra Musical: no dia 17 de novembro realizou-se na Salão de Festas da Reitoria uma Mostra Musical de alunos do Colégio de Aplicação. A referida Mostra contou com a participação de alunos, ex-alunos e um professor, que apresentaram, predominantemente, suas próprias composições.

Festas Natalinas: Direção e professores de Expressão Dramática participaram de preparação e realização da Festa de Natal para filhos de funcionários e professores da UFRGS. Alunos do Colégio de Aplicação colaboraram apresentando o Teatro de Bonecos Gigantes. Na última semana do

ano letivo, a Direção levou seus votos de Boas Festas a todas as turmas de alunos do Colégio. Dia 15 de dezembro realizou-se coquetel de confraternização entre direção, professores e funcionários no Colégio. E dia 17 do mesmo mês grande número de participantes desse mesmo grupo esteve presente ao «Churrasco de Confraternização», no Centro Agrônomo da UFRGS, Estação Experimental de Guaíba, a convite da Direção da Faculdade de Educação.

Pesquisa: durante o ano de 1982, concluiu-se o projeto de pesquisa «Padronização do Teste de Habilidade para o Trabalho Mental», financiado pelo INEP, sob a coordenação geral da profa. Lucila Maria Costi Santarosa e a coordenação técnica das profas. Olga Wainstein e Zênia Raupp do Prado, que visava à Padronização de um teste destinado a medir Habilidades para o Trabalho Mental (H.T.M.) consideradas relevantes aos alunos de 6^{as}. a 8^{as}. séries do 1^o. Grau, com referência ao desenvolvimento das atividades escolares. O relatório foi encaminhado ao INEP, órgão financiador.

— O Projeto de «Produção e Adaptação de Materiais Instrucionais para Escolas de 1^o. Grau», foi financiado pela SESU MEC, sob a coordenação geral da profa. Vera Regina Pires Moraes e a coordenação técnica das profas. Lucila Maria Costi Santarosa e Anamaria Lopes Colla. Este projeto envolve a produção e adaptação de materiais nas áreas ou disciplinas que fazem parte do núcleo comum do currículo do 1^o. Grau, a saber: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas e Estudos Sociais. O trabalho compreenderá, para cada área ou disciplina, respectivamente, os seguintes conjuntos pedagógicos: — Língua Portuguesa, com previsão de doze conjuntos; — Matemática, com previsão de seis conjuntos; — Ciências Físicas e Biológicas, com previsão de nove conjuntos; — Estudos Sociais com previsão de nove conjuntos pedagógicos.

Ao longo desse ano, Língua Portuguesa concluiu cerca de 40% da tarefa prevista, Matemática e Ciências, aproximadamente 60% e Estudos Sociais alterou sua proposição de trabalho, não tendo ainda material em fase de conclusão. O projeto deverá ser concluído antes do final do 1^o. semestre letivo de 1983.

Desenvolveram-se ou estão em desenvolvimento alguns projetos que podem caracterizar-se, em alguma medida, como pesquisa em ação, entre os quais destacam-se:

- Estudo sobre o sistema de avaliação no Colégio, envolvendo levantamento de necessidades e expectativas discentes; levantamento de sugestões para revisão do sistema pelos docentes; análise das sugestões nas séries e no grau; seleção de alternativas: Conselho Participativo no 3^o. bimestre; avaliação deste tipo de conselho; discussão e análise das sugestões apresentadas; utilização da modalidade de Conselho Participativo reformulada, no último bimestre.

- Organização do Banco de Questões da Divisão de Ciências Físico-Matemáticas.

● Levantamento, análise e seleção de questões, textos e práticas de laboratório para a construção de um banco de materiais em Biologia, Química, Ciências e Prática de Laboratório.

● Recuperação Experimental Individualizada em Química e Biologia — Projeto testado em duas turmas do 2º. Grau.

● Projeto de Escovação Dentária nas turmas Alfa III e IV.

● Ensaio de uma pesquisa em ação com vistas a atender às necessidades individuais dos alunos da 4ª. série do 2º. Grau.

● Ensaio de uma pesquisa em ação tendo em vista o levantamento de pré-requisitos de Matemática, na 2ª. série do 2º. Grau, e utilização de material instrucional pré-elaborado para sanar as dificuldades específicas de alunos.

Divulgação na Comunidade, Participações Especiais: ao longo de 1982, houve definido empenho em divulgar as experiências do Colégio de Aplicação de forma global ou, mais específica, em termos de Divisões ou áreas. Entre as atividades que se incluem nesta divulgação podem citar-se:

— Entrevistas em jornais:

● Folha da Tarde e Zero Hora: 12/4/82 - na oportunidade do 28º. aniversário do Colégio de Aplicação (Vera Regina Pires Moraes e Cícero Marcos Teixeira).

● Correio do Povo — 06/6/82 — entrevista à Jacques Wainberg sobre a estrutura do 2º. Grau, no Colégio de Aplicação, em especial a experiência com 4º. ano (Vera Regina Pires Moraes e Cícero Marcos Teixeira).

● Correio do Povo — 26/9/83 — entrevista sobre a proposta educacional do Colégio de Aplicação (Vera Regina Pires Moraes e Cícero Marcos Teixeira).

— Participação em painéis no V Encontro Nacional de Colégios de Aplicação, realizada em Olinda, de 30/3 a 01/4/82 com os temas «O Estágio na formação do professor e o papel dos Colégios de Aplicação», «A pesquisa no Colégio de Aplicação», e «Regras de Convivência Solidária» (Vera Regina Pires Moraes, Beatriz Corso Magdalena e Alba Gonçalves de Vargas).

— Participação em painel no III Seminário Estadual de Administração de Educação, em Porto Alegre, dia 28/5/82, com o tema «Uma experiência em administração solidária — no caso o Colégio de Aplicação da UFRGS» (Vera Regina Pires Moraes).

— Participação na II Jornada Educacional: Currículo por Atividades, em setembro de 1982, com os temas «Currículo nas quatro séries iniciais» e «O Gabinete Pedagógico no Colégio de Aplicação» (Vera Regina Pires Moraes, Darli Collares, Dirce M. B. Fagundes Filha, Dóris V. Bolzan, Dinorá F. da Silva, Ana Cristina R. Xavier, Beatriz C. Magdalena e Maria Adélia P. de Carlos).

— Participação em painel no III Seminário Regional de Administração da Educação, em Santa Maria, RS, nos dias 07 e 08 de outubro, com o tema «Colégio de Aplicação: a busca da solidariedade na administração» (Vera Regina Pires Moraes).

— Assessoramento à professores da Fundação Universitária de Santa Catarina (Cícero Marcos Teixeira, Divisão de Ciências, Comunicação e Expressão, Ciências Humanas, Ciências Físico-Matemáticas e SOE).

— Assessoramento à professores do Colégio de Aplicação de Florianópolis (Divisão de Ciências, Comunicação e Expressão, Ciências Humanas e Ciências Físico-Matemáticas).

— Participação no curso de «Currículo por Atividades», convênio SE/UFRGS:

● desenvolvimento de atividades dramáticas (Olga Reverbel, Jussindra Krüger Malinowski, Miriam Benigna Dias de Borba, Virginia Bressani Vieira);

★ desenvolvimento de atividades nas séries iniciais (Yara M. Gonzales Merg, Darli Collares, Dirce M. B. Fagundes Filha e Dóris V. Bolzan).

— Projeto Horta Escolar — Curso de Extensão e treinamento para professores das séries iniciais em colaboração com o Departamento de Ensino e Currículo da Faculdade de Educação — (Cícero Marcos Teixeira e Beatriz Corso Magdalena, Divisão de Ciências).

— Apresentação do trabalho «Percepção de alunos sobre clareza do professor: um estudo na 3ª. série do 2º. Grau — 34ª. Reunião Anual da SPBC, Campinas, julho de 1982 (Vera Regina Pires Moraes e Beatriz Corso Magdalena).

— Participação no ciclo de Palestras sobre Avaliação — Porto Alegre, agosto de 1982 (Profes. da Divisão de Ciências).

— Participação no grupo de estudos sobre valores, sob a direção da Professora Dra. Ângela Biaggio (Profes. da Divisão de Ciências e Cícero Marcos Teixeira, Anamaria Lopes Colla e Orientadoras do SOE).

— Participação em Painel no 3º. Encontro Educação e Realidade — CEPERS — com trabalho «Estrutura da Divisão de Ciências e o Ensino Crítico» (Beatriz C. Magdalena).

Colégio de Aplicação como campo de estágio: no decorrer do ano letivo de 1982, o Colégio de Aplicação recebeu alunos estagiários procedentes de diversas áreas de Prática de Ensino da Faculdade de Educação da UFRGS, conforme o que consta a seguir: Comunicação e Expressão: 54 estagiários; Ciências; 24 estagiários; Ciências Humanas: 10 estagiários; Ciências Físico-Matemáticas; 07 estagiários, o número total de estagiários em sala de aula totalizou 127 observações.

(Recebido para publicação em 03.05.83).

PROJETO EM DESENVOLVIMENTO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO- UFRGS

O Colégio de Aplicação está desenvolvendo um projeto denominado «Produção e Adaptação de Materiais Instrucionais para escolas de 1º. Grau», financiado pela Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Superior do MEC.

Tal projeto compreende a elaboração de Conjuntos Pedagógicos, que envolvem áreas ou disciplinas do Núcleo Comum do Currículo do 1º. grau, desenvolvidos pelas Divisões de Português, Ciências e Matemática, com as seguintes denominações:

Divisão de Português:

- Conjunto 1 — O ser em movimento.
- Conjunto 2 — O ser na circunstância: o espaço real e imaginário.
- Conjunto 3 — Ser-processo/sujeito-predicado.
- Conjunto 4 — A personagem.
- Conjunto 5 — O tempo na narrativa.
- Conjunto 6 — A frase lógica.
- Conjunto 7 — A pausa expressiva.

Divisão de Ciências:

- Conjunto 1 — Elementos que compõem o meio — Fatores bióticos e abióticos.
- Conjunto 2 — Fatores abióticos do meio: solo e água.
- Conjunto 3 — Fatores bióticos do meio: os animais.
- Conjunto 4 — Fatores bióticos do meio: os vegetais.
- Conjunto 5 — Relações entre os seres: relações harmônicas e desarmônicas.
- Conjunto 6 — Relação entre o homem e o meio.
- Conjunto 7 — O homem e a compreensão do meio: o homem e a Química.
- Conjunto 8 — O homem e a compreensão do meio: o homem e a Física.
- Conjunto 9 — O homem e a modificação do meio.

● Divisão de Ciências Humanas:

- Conjunto 1 — O meio próximo.
- Conjunto 2 — A comunidade local e suas características.
- Conjunto 3 — As outras comunidades.
- Conjunto 4 — As comunidades em tempos diferentes.

Divisão de Matemática:

- Conjunto 1 — O espaço.
- Conjunto 2 — Relação e Funções.
- Conjunto 3 — Conjunto dos Naturais (N)

- Conjunto 4 — Conjunto dos Inteiros (\mathbb{I})
- Conjunto 5 — Conjunto dos Racionais (\mathbb{Q})
- Conjunto 6 — Conjunto dos Reais (\mathbb{R})

Os conjuntos referidos compreendem orientações de trabalho que se constituem em elemento de apoio ao professor na interpretação de objetivos curriculares gerais e específicos, na utilização de materiais e no desenvolvimento de atividades a serem trabalhadas, individualmente, ou em grupo, pelos alunos.

Na perspectiva de valorização da iniciativa individual, a ênfase é dada no *Como* da aquisição do conhecimento, oportunizando maior controle do professor e do aluno sobre o *Quê* e *Quando* do conhecimento, com amplas oportunidades de ajuste às condições individuais e à realidade contextual.

Os Conjuntos Pedagógicos se constituem, basicamente, em mais um elemento de auxílio ao professor e aos alunos, com vistas a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Vera Regina Pires Moraes
Coordenadora Geral

Lucila Maria Costi Santarosa/Anamaria Lopes Colla
Coordenadoras Técnicas

(Recebido para publicação em 03.05.83)